

Brutalismo Digital: tecnologia é feita por gente



Nosso espaço imersivo intervém na homogeneização estética e no declínio da autoestima criativa gerados pelo avanço das IAs. Inspirada na estética industrial de datacenters e fábricas de hardware, a cenografia tensiona o hi-tech e o artesanal através do contraste entre o azul-escuro, o cinza metálico e os tons quentes de terracota.

No coração do espaço, uma oficina maker convida o público a reinterpretar peças artesanais físicas através de prompts intencionais de IA. Mais que um ambiente de experimentação, o projeto é um manifesto que reabilita a autoria humana e a diversidade cultural, provando que a tecnologia depende do repertório e da sensibilidade de quem a opera.

